

Sessão 19
Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana D

144

ESPAÇO CIRCUNSCRITO E SUBJETIVIDADE EM DOM CASMURRO. *Anna Faedrich Martins, Ana Maria Lisboa de Mello (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho tem por objetivo a análise do narrador do *Dom Casmurro*, mostrando a ambigüidade do sujeito enunciador no estabelecimento daquilo que ele quer impor como verdade, as relações entre espaço e subjetividade, memória e esquecimento. O enfoque escolhido consiste em observar o significado do espaço nesta narrativa e a sua relação com processos subjetivos, assim como os procedimentos de linguagem na narrativa de exploração da subjetividade. Dom Casmurro fecha-se solitariamente em uma casa, réplica daquela em que se criou e onde conheceu Capitu, para mergulhar dentro de si e compreender a sua história. A intenção das reflexões é evidenciar como ele recupera experiências vividas através de argumentos trazidos pela memória, que se contradizem através de um discurso ambíguo e feito de lacunas, deixando assim, filtrar o seu perfil psicológico. Este trabalho apresenta resultados parciais e está inserido no recente projeto de pesquisa “Espaços circunscritos e subjetividade: Estudo sobre a formação do romance de introspecção no Brasil (1888-1930)”, orientado pela professora Doutora Ana Maria Lisboa de Mello.